

SÃO CARLOS
S I D
ARATAS

COMPARAÇÃO DE DIFERENTES MEDIDAS DE ESPESSURA DE TOUCINHO NA PREDIÇÃO DA PERCENTAGEM DE CORTES CÂRNEOS DA CARÇA SUÍNA

JERÔNIMO A. FÁVERO¹; PEDRO E. DE FELÍCIO¹; ALFREDO R. DE FREITAS¹ e ODAIR O. CORTE¹

Técnicos e produtores tem discutido nos últimos 20 anos a necessidade de se implantar no Brasil um programa oficial de tipificação de carcaças de suínos que venha servir de estímulo à produção de carcaças de melhor qualidade. Com o objetivo de subsidiar qualquer determinação no sentido da tipificação, estudou-se o comportamento da deposição de gordura nas carcaças e a determinação de medidas que melhor predizem a percentagem de cortes cárneos. Para tanto, foram selecionadas na linha de abate, 91 carcaças compreendendo pesos de 54 a 91 Kg e espessura de toucinho de 25 a 48 mm. Após um resfriamento de 24 horas, foram tomadas na meia carcaça esquerda, sete medidas de espessura de toucinho e o comprimento, sendo a mesma posteriormente dividida nos três cortes cárneos comercialmente mais importantes, o pernil, a paleta e o carrê. A percentagem de cortes cárneos representa a participação percentual dos três cortes no peso da carcaça. A medida de espessura de toucinho tomada entre a última vértebra lombar e a primeira vértebra sacral (TF), apresentou a maior correlação com a percentagem de cortes cárneos ($r = 0,64$) e o menor desvio padrão residual. A regressão múltipla envolvendo a espessura de toucinho (mm) e o peso da carcaça quente (Kg) indica que o acréscimo de uma unidade nessas variáveis, provoca respectivamente 0,36% de redução e 0,10% de aumento na percentagem dos cortes cárneos da carcaça. Das equações geradas pela regressão passo a passo, a variável TF e o comprimento da carcaça explicam juntos 54%, enquanto que o peso de carcaça quente e as espessuras de toucinho mais espessa sobre a região lombar e sobre a área de olho de lombo na décima costela, explicam 65% da variabilidade da percentagem de cortes cárneos. Esses resultados, indicam que entre as medidas de espessura de toucinho estudadas, a TF é a mais adequada para ser usada em programas de tipificação de carcaças e permitem concluir que a melhoria da qualidade de carcaça, em termos de percentagem de cortes cárneos, é condicionada mais pelo toucinho que apresenta do que pelo seu peso.

1. EMBRAPA/CNPISA - Concórdia - SC

PROCI-1985.00037
FAV
1985
SP-1985.00037